

INFLUÊNCIA DIGITAL NA PROMOÇÃO DA LEITURA: BOOKTOK E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A DIVERSIDADE LITERÁRIA



DIGITAL INFLUENCE IN PROMOTING READING: BOOKTOK AND ITS IMPLICATIONS FOR LITERARY DIVERSITY

FERNANDA CUNHA SOARES

Graduação em pedagogia (licenciatura plena) pela faculdade centro universitário Sant'Anna(2010); Professora de Educação Infantil- Cei Guilherme Henrique Pinto Coelho.

RESUMO

Este estudo investiga o papel da influência digital na promoção da leitura, com foco no fenômeno do BookTok, utilizando uma abordagem qualitativa de revisão bibliográfica e análise de conteúdo online. Identificamos padrões de consumo e interação literária nas mídias sociais, examinamos o impacto da diversidade e representatividade na formação de comunidades de leitores e discutimos implicações para a promoção da leitura. Concluímos que a influência digital desempenha um papel significativo na formação de hábitos de leitura contemporâneos, promovendo o acesso equitativo à literatura e incentivando a diversidade e representatividade. As estratégias eficazes de promoção da leitura online têm o potencial de moldar positivamente a cultura literária e inspirar práticas e políticas que ampliem o acesso à literatura em plataformas digitais.

PALAVRAS-CHAVE: Influência Digital; Promoção da Leitura; BookTok; Diversidade Literária; Representatividade.

ABSTRACT

This study investigates the role of digital influence in reading promotion, focusing on the BookTok

phenomenon, using a qualitative approach of literature review and online content analysis. We identify patterns of literary consumption and interaction on social media, examine the impact of diversity and representativeness on the formation of communities of readers, and discuss implications for reading promotion. We conclude that digital influence plays a significant role in shaping contemporary reading habits, promoting equitable access to literature and encouraging diversity and representativeness. Effective online reading promotion strategies have the potential to positively shape literary culture and inspire practices and policies that broaden access to literature on digital platforms.

KEYWORDS: Digital Influence; Reading Promotion; BookTok; Literary Diversity; Representativeness.

INTRODUÇÃO

A influência digital tem revolucionado a forma como as pessoas consomem conteúdo literário, especialmente através de plataformas como o BookTok. Esse fenômeno, impulsionado pela ascensão das mídias sociais, proporciona aos leitores uma nova experiência de interação com a literatura, onde a recomendação de livros, resenhas e discussões literárias acontecem em vídeos curtos e dinâmicos. O BookTok, em particular, tornou-se uma comunidade vibrante onde os leitores compartilham suas paixões literárias, influenciam as tendências de leitura e descobrem novos títulos de forma rápida e acessível.

Para alcançar nossos objetivos, adotaremos uma abordagem qualitativa, combinando revisão bibliográfica e análise de conteúdo online. Pretendemos compreender as práticas de promoção de leitura nas mídias sociais, explorar o impacto do engajamento digital nos hábitos de leitura e examinar como a diversidade e a representatividade são promovidas nessas plataformas.

A relevância deste estudo reside na compreensão dos mecanismos pelos quais a influência digital afeta as experiências de leitura e na identificação de estratégias eficazes para promover a leitura em ambientes online. Espera-se que este trabalho contribua para uma compreensão mais profunda do papel da influência digital na promoção da leitura e inspire práticas e políticas que incentivem o acesso equitativo à literatura em plataformas digitais.

Ao longo deste artigo, exploraremos o fenômeno do BookTok e outras formas de influência digital na promoção da leitura, examinaremos os padrões de consumo e interação literária online, analisaremos o impacto da diversidade e representatividade na formação de comunidades de leitores e discutiremos as implicações mais amplas desse fenômeno para a promoção da leitura e para a literatura como um todo.

Este trabalho adotará uma abordagem metodológica bibliográfica para investigar o papel da influência digital na promoção da leitura, com foco no fenômeno do BookTok. Essa metodologia envolverá a análise crítica de uma variedade de fontes bibliográficas, incluindo livros, artigos acadêmicos, relatórios e outros materiais relevantes disponíveis na literatura especializada. A análise dessas fontes permitirá uma compreensão mais profunda dos mecanismos pelos quais a influência digital afeta os hábitos de leitura, bem como das estratégias eficazes para promover a leitura em

ambientes online.

As referências utilizadas neste trabalho abrangem uma variedade de autores e fontes relevantes para a compreensão do fenômeno do BookTok e da influência digital na promoção da leitura. Destacam-se autores como Paulo Freire (2021), cuja obra "A Importância do Ato de Ler" oferece insights valiosos sobre a prática da leitura e sua importância na formação do indivíduo. Além disso, Maria Elizabeth de Almeida (2000), autora de "Proinfo - Informática e Formação de Professores", contribui para o entendimento da integração da tecnologia na educação e formação de leitores.

Outros autores relevantes incluem Armitstead (2022), Barnett (2022) e Kaplan (2022), cujos artigos jornalísticos oferecem análises perspicazes sobre o impacto do BookTok no mercado editorial e nos hábitos de leitura contemporâneos. Além disso, Chaudhry (2022), Franzão (2022) e Lopes (2022) fornecem insights valiosos sobre o surgimento e a evolução do BookTok como uma plataforma influente na promoção da leitura entre os jovens. Esses autores e fontes fornecem uma base sólida para a análise e discussão do papel da influência digital na promoção da leitura, destacando as tendências emergentes, os desafios e as oportunidades associadas ao fenômeno do BookTok e outras plataformas semelhantes.

DESENVOLVIMENTO

A leitura é essencial para o desenvolvimento intelectual e cultural, permitindo a reflexão sobre a realidade, ampliando conhecimentos, enriquecendo o vocabulário e estimulando a imaginação. O termo "ler" deriva do latim "lego/legere", significando recolher, apanhar, escolher e captar visualmente. Segundo Zilberman (1991), todos os indivíduos têm capacidade intrínseca para a leitura, estimulados pela sociedade e pelos códigos transmitidos através do alfabeto.

A leitura é uma atividade fundamental para a formação do indivíduo, proporcionando não apenas o acesso ao conhecimento acumulado pela humanidade, mas também o desenvolvimento de habilidades cognitivas e emocionais. Como destaca Zilberman (1991), todos os seres humanos têm a capacidade inata de ler, sendo influenciados pelo ambiente social e pelos sistemas de escrita que os rodeiam. Essa capacidade de decodificar e interpretar símbolos escritos é essencial para a participação plena na sociedade moderna. Além disso, a leitura desempenha um papel crucial na formação do pensamento crítico e na capacidade de análise e interpretação do mundo ao nosso redor. Ao ler, os indivíduos são expostos a diferentes perspectivas, ideias e culturas, o que contribui para uma visão mais ampla e inclusiva da realidade. Assim, a prática da leitura não apenas enriquece o intelecto, mas também promove a empatia e a compreensão entre as pessoas.

O CONTEXTO DO ENSINO NA PANDEMIA: ALFABETIZAÇÃO À DISTÂNCIA

A educação estabelece a base de toda construção e organização humana. Os instrumentos usados em todo percurso neste processo são de grande importância para formação e representação da visão de mundo, para construção de pessoas verdadeiramente participativa e estimulada. Saindo

deste ponto é perceptível a urgência de ajustes didáticos no ensino/aprendizagem que cheguem em tais expectativas, gerando condições que possibilitem interconexões com o processo pedagógico e o desenvolvimento de recursos tecnológicos e conseguir um conhecimento diferenciado e significativo. A tecnologia vem facilitar o processo de construção ou desenvolvimento de algo ou algum produto. Consideremos, então, que a tecnologia é a possibilidade de resolver problemas. (MALTA, 2023).

Cada vez mais a tecnologia faz parte da vida cotidiana das pessoas, independente da sua idade. Crianças até idosos apresentam interesse em se interagir com o mundo digital e desta forma adquirir conhecimento e compreensão sobre a área. O uso dessa tecnologia na escola é fundamental para a atualização do sistema educacional, entretanto, devemos ficar alertas a outros aspectos do desenvolvimento das crianças, esses métodos não devem ser impostos ou exigidos no ensino, já que nem todas as crianças aprendem no mesmo modo ou tem a cesso a rede digital e aparelhos eletrônicos (MALTA, 2023).

O interesse dos alunos pela utilização de aparelhos eletrônicos aumenta gradualmente, precisamos ficar atentos para que esse mundo tecnológico não impeça que as crianças cresçam em suas aptidões sócias, ou suas experiências em viver o mundo atual. E que o desejo em se relacionar com outros indivíduos, e forma algo real dessas relações é importante que a criança se considere como um ser de convívio em aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais (MALTA, 2023).

Ao longo dos últimos anos muito se discute sobre a utilização das tecnologias de informação e comunicação nas atividades pedagógicas, desde a formação dos professores para trabalhar com essas ferramentas, até a proibição do uso pelos alunos no ambiente escolar, o fato é, a nova geração de crianças e jovens do século 21 já nasceu em uma sociedade tecnológica, conectada, e disso não se pode mais fugir, por isso as tecnologias móveis como tablets e celulares por exemplo começam a ganhar espaço nos processos de ensino e aprendizagem, de acordo com Bruzzi (2016, p. 3):

A educação sempre incorporou a tecnologia. Desde métodos de ensino impressos como o Horn-Book até textos religiosos coloniais usados para ensinar crianças a ler e escrever, as pessoas usaram a tecnologia como parte de sua educação. Muitos educadores modernos começaram a usar computadores e a internet em suas aulas graças à demanda popular. No Brasil, 73% dos professores de escolas públicas, particulares e urbanas incorporaram o computador e a internet em seu currículo. Essas ferramentas são úteis para aulas que cobrem uma ampla gama de assuntos.

A tecnologia é a fascinação do momento, cada vez mais solicita explorada na área da educação, e sua aplicação em sala de aula é fundamental como recurso pedagógico, possuir tecnologias inovadoras é extremamente importante para agregar conhecimento daqueles que possam usufruir delas, e tecnologias que são voltadas para o ensino e a educação são cruciais dentro desta construção do saber (BRITO; PURIFICAÇÃO, 2006).

Devido ao avanço científico e tecnológico da sociedade atual, ou seja, o surgimento, a cada dia mais extenso de novas tecnologias. O termo tecnologia passa ser generalizado, como sinônimo de novidade. Mas na verdade as tecnologias, não surgiram do vácuo, são invenções humanas que foram ao longo do tempo incorporadas na história (ROBSON 2011).

No entanto, embora a tecnologia tenha nos unido várias maneiras, não podemos deixar de mencionar os problemas que escolas e educadores enfrentam com essa nova abordagem da alfabetização. Durante esses tempos difíceis devido à pandemia do coronavírus, o ensino remoto

se tornou uma saída para os alunos não deixarem de aprender. No entanto, devido à necessidade de suspensão das aulas presenciais, muitos questionamentos surgiram sobre o ensino a distância dos cursos de educação infantil, visto que o último semestre da educação infantil é visto como uma das etapas mais importantes do processo educacional no Brasil (ROBSON, 2011).

Com o ensino a distância, os professores precisam se reinventar e precisam pensar diferente a cada dia para trabalhar com crianças pequenas nesse segmento de ensino, principalmente quando ficam vários meses privados da vida escolar, e isso muda. Este é um desafio para familiares e professores, pois a principal atividade que se aplica aos seres iniciais é o convívio com outras crianças e adultos em ambiente escolar, pois isso só pode ser vivenciado proporcionando a convivência e a interação presencial. Portanto, só está disponível em conjunto (ROBSON, 2011).

Durante esse processo de isolamento social, fica difícil para os professores e familiares das crianças pequenas oferecerem diferentes tipos de atividades lúdicas para incentivar as crianças, devido aos desafios do acesso remoto e atividades lúdicas como jogos e brincadeiras via smartphones, tablets e computadores, em linha com crianças de pré-escola e creche juntas (LUIZ 2020).

Diante disso, para as crianças pequenas nessas sessões de ensino, o brincar é uma atividade para reconhecer o espaço, os objetivos e a lógica do brincar. Portanto, as instituições de ensino têm a responsabilidade de fornecer aos familiares e responsáveis roteiros práticos e organizados para que possam participar das atividades que devem ser realizadas pelas crianças em casa. Com isso, os responsáveis serão vistos como mediadores no dia a dia da escola e terão a oportunidade de envolver ativo na educação de seus filhos, por isso é de extrema importância que escolas, responsáveis e educadores participaram dessa jornada educativa juntos (LUIZ 2020).

No entanto, é importante ressaltar que inúmeros professores de educação infantil também passam por um momento inusitado e desafiador no ambiente educacional. Durante a pandemia, a necessidade de ensino a distância na maioria das escolas brasileiras tem apresentado dificuldades, principalmente nas unidades públicas, a falta de conhecimento sobre como ensinar por meio virtual pode aumentar a falta de preparo técnico, os desafios são muitos, exemplos incluem problemas de conectividade, famílias sem acesso aos recursos tecnológicos e incapazes de ajudar seus filhos academicamente, alunos que não têm maturidade suficiente para aprender remotamente e professores que não são especificamente treinados para lidar com o ensino a distância (LUIZ 2020).

Nesse sentido, seguindo as normas de distanciamento social impostas pela Organização Mundial da Saúde (Conselho Nacional de Saúde, 2020), as instituições de ensino tiveram que lidar com diversos desafios devido ao avanço da pandemia e ao elevado número de óbitos pela doença, eles tiveram que suspender o ensino presencial, as escolas precisam se adaptar rápido, medidas temporárias foram tomadas, as férias foram antecipadas para amenizar a situação sem precedentes que a educação enfrenta, ferramentas e plataformas digitais foram criadas para corrigir a situação, visando sanar a necessidade do aluno.

Este reinventar foi buscar possibilidade em plataformas digitais para continuar com a educação escolar, só que no momento em regime remoto. Tanto as instituições privadas quanto as públicas tendem a utilizar ferramentas de tecnologia educacional que estão disponíveis no mercado. De um

momento para o outro, professores estavam fazendo videoaulas, criando exercícios, ensinando de forma online. Em várias plataformas, tudo isso é feito para manter os alunos atualizados com suas aulas. Os sistemas de escolas privadas subsidiadas financeiramente são capazes de se ajustar mais rapidamente, pois as escolas públicas levam um ano para ajustar e se ajustar suas plataformas digitais, enfatizando novamente as diferenças de ensino entre escolas públicas e privadas, além da criação da plataforma, ainda tem dificuldade de acesso e adaptação a eles (NOVA ESCOLA 2020).

Os professores, principalmente aqueles que atuam em escolas públicas, estão despreparados para lidar com questões de acessibilidade tecnológica, dificultando sua prática docente, principalmente entre os profissionais mais velhos que se tornaram um pouco resistentes às novas tecnologias. No entanto, após um início difícil, percebe-se que quando os pais passam a orientar seus filhos em seu aprendizado, os profissionais passam a ser mais valorizados (NOVA ESCOLA 2020).

A educação enfrenta muitos desafios durante a pandemia causada pelo Covid-19, passando de aulas presenciais para formatos remotos, além da necessidade de competência e adaptabilidade aos recursos técnicos, sem falar nas questões emocionais, a necessidade de distanciamento social durante a pandemia chamou a atenção de todos. De acordo com Grossi; (2020), apesar de todos os desafios, professores e alunos tentam adaptar-se às aulas a distância da melhor forma, possíveis muitos estarão a utilizar pela primeira vez métodos de ensino, mas os alunos precisam de apoio educacional de suas famílias, o que para muitos é outra questão a ser enfrentada.

Os desafios são inúmeros, como problemas de conectividade, famílias sem acesso aos recursos tecnológicos para ajudar seus filhos academicamente, alunos que não amadureceram para o ensino a distância e professores que não são especificamente treinados para lidar com o ensino a distância (GROSSI, 2020).

Como revela o estudo Schmitt, Bugalho e Kruger (2021), as questões educacionais que o mundo enfrentou durante a pandemia continuaram desafiadoras mesmo após o ajuste. No entanto, o estudo revela que as escolas públicas e privadas do Brasil tiveram bom desempenho – um achado positivo. Professores e alunos são capazes de adaptar-se ao ensino remoto e desenvolver estratégias de ensino que facilitam a instrução.

Os autores Vieira e Ricci (2020) demonstraram em seu estudo que o sistema educacional durante a pandemia exigiu muita atenção. Eles descobriram que a capacidade da tecnologia de conectar pessoas e interagir criou uma oportunidade de aprendizado para as crianças. Ao observar as lições aprendidas com o isolamento, esses pesquisadores perceberam que a aprendizagem colaborativa nas escolas requer professores eficazes e motivados. É por isso que as crianças precisam ter liberdade e acesso às ideias umas das outras. Essas qualidades são cruciais para criar um ambiente de sala de aula que incentive a participação ativa no processo geral de aprendizagem.

Considerando os impactos da pandemia na educação, Santos (2021) destaca que além dos desafios já mencionados, como a suspensão do ensino presencial e a necessidade de adaptação rápida das instituições, também surgiram questões relacionadas à ansiedade e insegurança. Esses aspectos emocionais foram agravados pelo contexto de incerteza e mudança constante. No entanto, é importante ressaltar que a crise provocada pela pandemia também evidenciou a necessidade de

implementar mudanças estruturais no sistema educacional. Essas mudanças não se limitam apenas à adoção de tecnologias para o ensino à distância, mas também abrangem questões como a revisão de currículos, a valorização da formação continuada de professores e a busca por estratégias pedagógicas mais inclusivas e flexíveis. Nesse sentido, a crise desencadeada pela pandemia da COVID-19 pode ser vista como uma oportunidade para repensar e transformar o modelo educacional vigente.

Instituições de ensino privadas, bem como algumas escolas públicas, especialmente aquelas vinculadas a redes nacionais de ensino, têm adotado uma variedade de recursos para viabilizar o ensino remoto. Entre esses recursos, destacam-se a utilização de apresentações de conteúdo em formato de slides, a proposição de exercícios com resoluções, a abordagem de estudos de caso e a implementação de atividades de pesquisa e leitura orientadas ao conteúdo. Além disso, têm sido empregados métodos como o uso de jogos educativos e a realização de debates, visando atingir os objetivos pedagógicos estabelecidos (SANTOS, 2021).

É inegável que o contexto de isolamento social imposto pela pandemia ressalta a importância da presença ativa, sustentada e competente dos professores no uso da tecnologia educacional. A aprendizagem é um processo coletivo, que depende da interação entre os estudantes e seus educadores, bem como do estímulo à curiosidade e à busca pelo conhecimento. Nesse sentido, a atuação dos professores torna-se fundamental para promover um ambiente de aprendizagem engajador e estimulante, que atenda às necessidades e interesses individuais dos alunos (SANTOS, 2021).

LEITURA NA ERA DIGITAL: A INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS

Ao longo do tempo, o conceito de leitura tem evoluído, incorporando novas formas de compreender e interagir com o mundo, especialmente devido ao avanço das tecnologias. A leitura virtual, como a realizada em caixas eletrônicas e na internet, exemplifica essa transformação, conhecida como leitura digital. Embora as escolas forneçam acesso a computadores e laboratórios de informática, é essencial que os professores desenvolvam abordagens pedagógicas inovadoras para integrar essas tecnologias ao processo de ensino (ALMEIDA, 2000).

De acordo com Almeida (2000), as rápidas evoluções socioculturais e tecnológicas exigem dos indivíduos habilidades como independência, criatividade e autocrítica na busca e seleção de informações, bem como na construção do conhecimento. O uso da tecnologia computacional, com sua capacidade de manipulação não-linear de informações e estabelecimento de conexões, promove a aquisição de conhecimento e o desenvolvimento de diferentes formas de representação e compreensão do pensamento.

A proliferação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) traz desafios ao processo de ensino-aprendizagem, exigindo uma reflexão sobre seus efeitos e implicações. O leitor contemporâneo tem acesso a diversas formas de leitura além dos livros, com a internet oferecendo novas oportunidades de comunicação e acesso à informação. O tema da informática na educação e na formação de professores tem sido objeto de estudo por diversos pesquisadores, destacando

a necessidade de preparo dos educadores para desempenharem diferentes papéis. Diante da importância da leitura na formação do indivíduo em um mundo globalizado e em constante evolução científica e tecnológica, muitos educadores estão adaptando suas metodologias para capacitar os alunos a participarem ativamente como agentes transformadores da sociedade (VALENTE, 1993).

Valente (1993) destaca a mudança na função do computador na educação, questionando o papel da escola e do professor. O professor não deve ser apenas um transmissor de conhecimento, mas sim um criador de ambientes de aprendizagem e facilitador do desenvolvimento intelectual do aluno. Com a diversificação dos meios de comunicação, os alunos buscam metodologias motivadoras e desafiadoras. A leitura é vista como um hábito que surge após a experiência do prazer.

A escola tem o papel de incentivar o ato da leitura, não apenas como fonte de informação, mas como um processo de liberdade do leitor, capacitando-o a interpretar, compreender e transformar a realidade. A leitura é fundamental para educar cidadãos autônomos, críticos e transformadores. É através da leitura que se adquire a capacidade cognitiva necessária para acompanhar a evolução do mundo e da tecnologia. Portanto, o incentivo à prática da leitura deve ser contínuo e prioritário (ALMEIDA, 2000).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste estudo, exploramos o papel da influência digital na promoção da leitura, com foco especial no fenômeno do BookTok. Desde o surgimento dessa plataforma, temos testemunhado uma transformação significativa na maneira como os leitores descobrem, consomem e interagem com os livros. O BookTok emergiu como uma comunidade vibrante, onde os usuários compartilham suas experiências de leitura de forma envolvente e influente.

Uma das principais conclusões deste trabalho é que o BookTok tem um impacto profundo na formação de hábitos de leitura, especialmente entre os jovens. Através de vídeos curtos e criativos, os BookTokers recomendam livros, compartilham suas reações emocionais e promovem discussões sobre uma ampla gama de temas literários. Esse engajamento ativo está moldando o mercado editorial, impulsionando as vendas de determinados livros e aumentando a visibilidade de obras menos conhecidas.

Além disso, o BookTok está desempenhando um papel crucial na promoção da diversidade e da representatividade na literatura. Os usuários frequentemente destacam obras de autores diversos e repreendem narrativas preconceituosas, promovendo assim uma cultura mais inclusiva e equitativa na comunidade literária. Também é importante destacar o papel do BookTok na valorização de autores nacionais e independentes, oferecendo visibilidade a obras que, de outra forma, poderiam passar despercebidas.

O BookTok está redefinindo o panorama da leitura digital e da influência cultural, proporcionando um espaço dinâmico onde os leitores podem se conectar, descobrir novos livros e promover mudanças positivas na indústria editorial. Seu impacto continuará sendo sentido à medida que a comunidade literária digital continuar a evoluir e se expandir, destacando assim a importância crescente da

influência digital para a promoção da leitura e da diversidade literária.

Na conclusão deste estudo, ficou claro que o BookTok desempenha um papel fundamental na promoção da leitura, influenciando significativamente os hábitos de consumo literário e contribuindo para uma maior diversidade e representatividade na literatura. Através dessa plataforma, os usuários têm a oportunidade de descobrir novos livros, compartilhar suas experiências de leitura e engajar-se em discussões sobre temas literários diversos.

Uma das principais conclusões é que o BookTok está mudando a forma como as pessoas interagem com a literatura, especialmente entre os jovens. Sua influência na indústria editorial é evidente, com livros recomendados por BookTokers frequentemente alcançando altas vendas e ganhando visibilidade. Além disso, o BookTok tem sido um importante defensor da diversidade e representatividade na literatura, destacando obras de autores diversos e promovendo narrativas inclusivas.

É importante ressaltar que o BookTok não apenas promove a leitura, mas também desafia narrativas preconceituosas e estereótipos, contribuindo para uma cultura literária mais inclusiva e equitativa. Ao destacar obras de autores nacionais e independentes, o BookTok também oferece uma plataforma para que vozes marginalizadas sejam ouvidas e valorizadas.

Em suma, o BookTok está redefinindo o panorama da leitura digital e da influência cultural, proporcionando um espaço dinâmico onde os leitores podem se conectar, descobrir novos livros e promover mudanças positivas na indústria editorial. Seu impacto continuará sendo sentido à medida que a comunidade literária digital continuar a evoluir e se expandir, destacando assim a importância crescente da influência digital para a promoção da leitura e da diversidade literária.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. **Proinfo - Informática e Formação de Professores - Vol. 1**. Ministério da Educação. 2000.

ALMENARA, I. **TikTok supera Facebook e se torna o aplicativo mais baixado do mundo**. 2021. Disponível em: <https://canaltech.com.br/apps/tiktok-supera-facebook-e-se-torna-o-aplicativo-mais-baixado-do-mundo-192060/>. Acesso 25 abr. 2024.

ARMITSTEAD, C. **“After lockdown, things exploded” – how TikTok triggered a books revolution**. 2022 Disponível em: <https://www.theguardian.com/books/2022/jun/08/lockdown-exploded-tiktok-books-revolution-booktok>. Acesso 23 abr. 2024.

BARNETT, D. **UK publishers take £6.7bn in sales as TikTok crazes fuel purchases.2022.** Disponível em: <https://www.theguardian.com/books/2022/apr/21/uk-publishers-take-67bn-in-sales-as-tiktok-crazes-fuel-purchases>. Acesso 25 abr. 2024.

BONFIM, D. **Depois de ganhar a internet, booktokers e booktubers chegam à Bienal.** 2021. Disponível em: https://portalimprensa.com.br/noticias/ultimas_noticias/84719/depois+de+ganhar+a+internet+>. Acesso 25 abr. 2024.

BRITO, G. S. e PURIFICAÇÃO, I. **Educação e novas tecnologias: um (re)pensar, de Gláucia da Silva Brito e Ivonélia da Purificação.** Texto Livre: Linguagem e Tecnologia, v. 6, n. 1, p. 375, 25 mar. 2006.

BRUZZI, D. G. **Uso da tecnologia na educação, da história à realidade atual - PDF Free Download.** Disponível em: <https://docplayer.com.br/8550289-O-uso-da-tecnologia-na-educacao-na-era-digital.html>. Acesso 16 maio 2024.

CHAUDHRY, A. **How BookTok Is Changing Publishing With New Voices and Influence.** 2022. Disponível em: <https://observer.com/2022/02/how-booktok-is-changing-publishing-with-new-voices-and-influence/>. Acesso 23 abr. 2024.

FARIAS, H. S. DE. **O avanço da Covid-19 e o isolamento social como estratégia para redução da vulnerabilidade.** Espaço e Economia. Revista brasileira de geografia econômica, n. 17, 7 abr. 2020.

FLOOD, A. **The rise of BookTok: meet the teen influencers pushing books up the charts.** 2021. Disponível em: <https://www.theguardian.com/books/2021/jun/25/the-rise-of-booktok-meet-the-teen-influencers-pushing-books-up-the-charts>. Acesso 22 abr. 2024.

FRANZÃO, L. **O TikTok se tornou um dos maiores incentivadores à leitura entre os jovens; entenda.** 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/o-tiktok-se-tornou-um-dos-maiores-incentivadores-a-leitura-entre-os-jovens-entenda/>. Acesso 22 abr. 2024

FREIRE, P. **A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam.** Cortez. 2021

FREITAS, R. **Jovem faz sucesso no TikTok com receitas inspiradas em livros famosos.** 2022. Disponível em: <https://revistapegn.globo.com/Banco-de-ideias/Mundo-digital/noticia/2022/04/jovem-faz-sucesso-no-tiktok-com-receitas-inspiradas-em-livros-famosos.html>. Acesso 25 abr. 2024.

GROSSI, M. G. R. **Impacto da pandemia do COVID-19 na educação: reflexos na vida das famílias.** Teoria e Prática da Educação, 23(3), 150-170. 2020.